



O EU, O OUTRO E O NÓS ABORDADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gisele da Silva Soares¹
Adão Gustavo Aureliano²
Gustawo Lemos Borges³
Leandro de Castro Coresma⁴
Isabel Porto Filgueiras⁵

Entre os anos de 2017 a 2019, foram implementadas discussões voltadas aos campos de experiência, nas formações dos docentes de Educação Física das escolas públicas municipais de Santo André. Essas discussões culminaram na implantação de um novo documento curricular do município fundamentado pela nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tais documentos foram responsáveis por orientar as estratégias adotadas na preparação mensal das aulas de Educação Física nos anos subsequentes. O presente resumo, objetiva descrever de forma sucinta a atuação dos docentes de Educação Física de uma escola de Educação Infantil em Santo André, São Paulo, no campo de experiência "o eu, o outro e nós", que se concentrou em doze turmas de crianças de 4 e 5 anos de idade, nos meses de fevereiro e julho de 2022. Isto posto, parte-se do questionamento inicial, de como aplicar na prática o campo de experiência "o eu, o outro e nós" nas aulas de Educação Física com turmas de 4 e 5 anos de idade? Nesses dois meses foram estabelecidos objetivos de aprendizagem para desenvolver a empatia, relacionamentos interpessoais, comunicação emocional, bem-estar no convívio social, formação de laços afetivos, valorização do próprio corpo, respeito às diferenças e culturas. Utilizando atividades lúdicas, jogos e brincadeiras típicas das culturas orientais, africanas e indígenas, que promoveram a adaptação das crianças ao ambiente escolar e normas de convivência, a valorização da diversidade cultural e ressaltados os valores do povo brasileiro. O resumo apresenta uma pequena amostra das atividades realizadas nos meses de fevereiro e julho dentro do campo de experiência "o eu, o outro e nós". Contudo, é importante destacar que esse trabalho faz parte de uma ampla sequência didática desenvolvida durante o ano letivo de 2022, com o intuito de promover uma distribuição mais equilibrada dos campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem. É relevante mencionar que optamos por essa abordagem para capacitar os docentes a direcionar o foco nos objetivos de aprendizagem, acreditando no princípio de continuidade dos campos de experiências propostos pela BNCC, que na prática pouco se dissociam. Concluímos que, mediante a prática de ensino direcionada a essa faixa etária, alcançou-se os objetivos de aprendizagem propostos e desenvolveu-se atitudes de senso de comunidade, respeito mútuo, empatia e valorização das particularidades de seus corpos e dos seus colegas.

¹Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – SP, giselesoares.doutoradoef@gmail.com;

²Mestrando do Curso de Mestrado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – SP, agustavo4909@gmail.com;

³Doutorando do Curso de Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - SP, guslborges@yahoo.com.br;

⁴Mestre pelo Curso de Mestrado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – SP, coresma01@gmail.com;

⁵Doutora pelo Curso de Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – SP; Universidade de São Paulo (USP) – SP, belfilgueiras@uol.com.br.